

— COLÓQUIO SOBRE —

O Legado Cultural e Político

de **Mário Pinto de Andrade** —
encontros, conferências, exposição

arquivística, sessão cultural e cinema em torno do pensamento
de uma figura central do anticolonialismo africano.

DATAS

25, 28, 29 & 30
de Maio · 2026

LOCAIS

CIDAC
FDUL
Mbongi 67

COMPONENTES

Exposição
Conferências
Sessão Cultural

Sumário do programa

Quatro dias, três locais, seis componentes. Da memória dos arquivos à palavra como força histórica e política.

I.	25-29 MAIO · CIDAC	10:00 – 18:00
	Exposição arquivística — MPA, Memória no papel	
II.	28 MAIO · FDUL · AUDITÓRIO 1	09:00 – 18:30
	Conferência de abertura, Mesa-Redonda I e Painel I	
III.	29 MAIO · FDUL · AUDITÓRIO 1	09:00 – 18:00
	Painéis II e III, Mesa-Redonda II e Conferência de encerramento	
IV.	30 MAIO · LISBOA · MBONGI 67	09:00 – 20:30
	Itinerários de MPA em Lisboa e Sessão Cultural	
V.	Organização & Apoios	↘

Sobre o colóquio

Um encontro em torno do legado intelectual, político e cultural de Mário Pinto de Andrade — figura central do pensamento anticolonial africano, fundador do MPLA, ensaísta, etnógrafo, tecelão de redes transnacionais entre África, Europa e as diásporas negras.

O colóquio reúne, em Lisboa, investigadores, militantes, escritores, cineastas e familiares para revisitar a obra de Mário Pinto de Andrade. Articula uma exposição arquivística, conferências, painéis temáticos, mesas-redondas, uma sessão cultural e bancas de livros ao longo de quatro dias — 25, 28, 29 e 30 de Maio de 2026 — distribuídos por três locais: o CIDAC em Picoas, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e o Espaço Cultural Mbongi 67 em Monte Abraão.

Organização: Casada Cultura da Guiné-Bissau (CCGB), Associação de Amigos de Sarah Maldoror e Mário de Andrade, Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC), Fundação Bienal MoAC Biss, Centro de Estudos Internacionais-ISCITE e Núcleo de Estudantes Africanos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (NEA-FDL).

Apoios: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), Falas Afrikanas, Maison des Mondes Africains, Mbongi 67, TuduTicket, LDA.

NOTA · BANCAS DE LIVROS

Durante os dias das conferências e mesas-redondas na FDUL e da Sessão Cultural no Mbongi 67, a editora Falas Afrikanas organiza bancas de livros de autores e temáticas africanos, incluindo obras de Mário Pinto de Andrade.

Onde · três espaços

Picoas, Cidade Universitária e Monte Abraão — o colóquio percorre três geografias de Lisboa pan-africana.

I. CIDAC

Centro de Intervenção para Desenvolvimento Amílcar Cabral · Rua Tomás Ribeiro, nº 3 a 9, Lisboa (Picoas)

II. FDUL · Auditório 1

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Auditório 1 · Cidade Universitária

III. EspaçoCultural Mbongi 67

Praceta António Sérgio, nº 4A, Monte Abraão

Colóquio sobre 

O Legado Cultural e Político

de Mário Pinto de Andrade

– Dia I · 25 a 29 de Maio

25 — 29 Maio

LOCAL

CIDAC · Picoas Lisboa

COMPONENTE

Exposição arquivística · Mário Pinto de Andrade, Memória no papel

HORÁRIO

Das 10:30 às 18:00

EXPOSIÇÃO

◆ 10:30 – 18:00

25 A 29 DE MAIO ·
EXPOSIÇÃO

Mário Pinto de Andrade — Memória no papel

Esta exposição permitirá aos/às visitantes mergulhar nos bastidores da luta anticolonial, a partir do acervo do CIDAC, com livros, publicações periódicas, comunicações em conferências, artigos de e sobre Mário Pinto de Andrade, ilustrando a sua trajetória política, cultural e literária.

25 MAIO · ABERTURA

◆ 25 Maio · 17:00

RODA DE
CONVERSA ·
ABERTURA

Da memória no papel ao papel da memória

Os arquivos e o anti-colonialismo em discussão.

MODERADORA Cristina Cruz (CIDAC)

ORADORAS Ângela Coutinho, Livia Apa e Luísa Teotónio Pereira

ORGANIZADORES



Association of Friends of
SARAH & MARIO
MALDOROR DE ANDRADE

CIDAC

cei _iscte
Centro de Estudos
Internacionais



28 de Maio

LOCAL
FDUL · Auditório 1 · Cidade
Universitária

MESTRE DO EVENTO
Edson Incopté (CCGB)

COMPONENTE
Conferências e Mesas-Redondas

MANHÃ · 09:00 — 12:30

◆ 09:30 — 10:00

MESA DE
ABERTURA

Mesa de abertura

Evocar o legado e praticar os ensinamentos.

INTERVENÇÕES

Prof. Dr. Eduardo Vera-Cruz Pinto (Diretor da FDUL), Henda Ducados (Associação de Amigos de Sarah Maldoror e Mário de Andrade), Ana Lúcia Sá (CEI-ISCTE), Stéphane Laurent (CIDAC) e Sumaila Jaló (CCGB)

10:00 — 10:30 PAUSA-CAFÉ

◆ 10:30 — 12:00

CONFERÊNCIA DE
ABERTURA

Mário de Andrade e o lugar do intelectual na luta armada anticolonial

MODERADORA Ana Lúcia Sá (CEI-ISCTE)

CONFERENCISTA Jean-Michel Mabeko Tali (Universidade Howard)

Esta intervenção propõe-se oferecer uma abordagem de carácter geral sobre a questão do lugar do intelectual no contexto da luta armada anticolonial, tomando o caso de Mário Pinto de Andrade como ponto de observação privilegiado para compreender os dilemas, responsabilidades e vulnerabilidades que atravessaram esse papel histórico.

12:30 — 15:00 ALMOÇO

TARDE · 15:00 — 18:30

◆ 15:00 – 16:30

MESA-REDONDA I

Mário — o Homem, o governante e um dinamizador cultural em exílio

Nesta mesa-redonda, duas pessoas que conviveram com Mário Pinto de Andrade em contextos familiar, de governação e de dinamização cultural partilham connosco os seus testemunhos, como convite para olharmos para outras faces do Homem.

MODERADOR Amadu Dafé (CCGB)

PALESTRANTES Henda Ducados (ISCTE-IUL) e Tony Tcheka (escritor e jornalista)

◆ 16:30 – 18:30

PAINEL I

Mário Pinto de Andrade — intelectual militante, pensamento crítico e ação anticolonial

MODERADOR Luca Fazzini (CEComp/FLUL)

Este painel acolhe comunicações que analisam o percurso intelectual e político de Mário Pinto de Andrade enquanto figura central do pensamento anticolonial africano, destacando a articulação entre reflexão teórica, militância revolucionária e intervenção histórica nos processos de libertação das colónias portuguesas em África.

01 Mário Pinto de Andrade: Um intelectual engajado ao serviço das lutas de libertação nacional

Julião Soares Sousa · Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade Coimbra (CEIS20)

02 Mário Pinto de Andrade e Amílcar Cabral: uma amizade intelectual e política

Ângela Coutinho · IPRI – Universidade Nova de Lisboa

03 Mário Pinto de Andrade na Frente Leste: Etnógrafo do seu próprio país

Elisa Scaraggi · Instituto de História Contemporânea – Universidade Nova de Lisboa

29 de Maio

LOCAL

FDUL · Auditório 1 · Cidade
Universitária

COMPONENTE

Painéis, Mesa-Redonda e Conferência
de Encerramento

MANHÃ · 09:00 – 12:30

◆ 09:00 – 10:30

PAINEL II

O tecelão de redes transnacionais de luta e cultura

MODERADOR Miguel de Barros (CESAC)

Esta mesa integra comunicações sobre a inserção de Mário Pinto de Andrade nos movimentos pan-africanos e de negritude, bem como sobre as redes intelectuais, culturais e políticas transcontinentais que atravessaram África, Europa e as diásporas negras, com particular atenção à Présence Africaine e aos congressos internacionais de escritores e artistas negros.

01 Mário Pinto de Andrade: entre Portugal e França (1954–1955)
Miguel Cardina · Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

02 Mário Pinto de Andrade: Exílio e solidariedade anticolonial
Livia Apa · Investigadora independente

03 Contributo Teórico e Político de Mário Pinto de Andrade para as
Redes Transnacionais de Solidariedade Anticolonial e Anti-
imperialista
Víctor Barros · Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH

10:30 – 11:00 PAUSA-CAFÉ

◆ 11:00 – 12:30

MESA-REDONDA II

«As Origens» — Mário Pinto de Andrade e os estudos sobre o movimento negro-africano de Lisboa do início do século XX

Esta mesa-redonda propõe revisitar os itinerários de pesquisa e reflexão que Mário Pinto de Andrade nos legou, a partir do seu contributo pioneiro para a compreensão da luta pela emancipação dos povos negros ao longo do século XX.

PALESTRANTES Cristina Roldão (Iscte-IUL e ESSE/IPS), José Augusto Pereira (Gabinete de Estudos Olissiponenses) e Pedro Varela (Cies-Iscte – Instituto Universitário de Lisboa)

12:30 – 14:30 ALMOÇO

TARDE · 14:30 – 18:30

◆ 15:00 – 16:30

PAINEL III

Cultura, literatura e política nas lutas de libertação africanas

MODERADORA Marissa Moorman (Universidade de Wisconsin-Madison)

As comunicações neste painel propõem-se a refletir sobre o papel da cultura e da literatura como instrumentos de resistência, mobilização e emancipação, analisando a obra crítica e editorial de Mário Pinto de Andrade — nomeadamente as antologias poéticas — e a sua conceção da palavra como força histórica e política.

01 Mário Pinto de Andrade: um impulsionador das literaturas africanas escritas em português

Salvador B. D. Tito · Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

02 Mário Pinto de Andrade e a internacionalização da luta anticolonial, entre ensaio e trabalho editorial

Noemi Alfieri · CHAM – Centro de Humanidade, NOVA-FCSH

03 Cultura e política no trabalho editorial de Mário Pinto de Andrade

Jessica Falconi · CEAs-ISEG, Universidade de Lisboa

◆ 16:30 – 18:00

CONFERÊNCIA DE
ENCERRAMENTO

Mário Pinto de Andrade e a Cultura enquanto Campo de Libertação

MODERADORA Marta Lança (BUALA)

CONFERENCISTA Inocência Mata (FLUL/CEComp)

Esta intervenção propõe uma leitura da obra de Mário Pinto de Andrade a partir da centralidade da Cultura enquanto espaço estratégico da libertação. Mais do que celebrar uma figura histórica, trata-se de reinscrever no presente uma tradição intelectual africana que pensou a liberdade como tarefa crítica permanente.



- Dia IV · 30 de Maio

30 de Maio

MANHÃ
Itinerários de MPA em Lisboa

TARDE · LOCAL
Espaço Cultural Mbongi 67 · Monte
Abraão

COMPONENTE
Sessão Cultural & Cinema

MANHÃ · 09:00 – 12:30

◆ 09:00 – 12:30

PASSEIO
HISTÓRICO

Itinerários de Mário Pinto de Andrade em Lisboa

Neste evento coorganizado com a Associação Batoto Yetu e orientado por historiadora Ângela Coutinho, realiza-se um passeio por lugares que marcaram a vivência e militância de Mário Pinto de Andrade em Lisboa, enquanto estudante do Ensino Superior.

Para mais informações sobre como participar nesta actividade, visite os sites da Batoto Yetu e da CCGB.

TARDE · 16:00 – 20:30 · MBONGI 67

◆ Sessão Cultural

MOTE

Cultura como instrumento de libertação dos povos

MODERAÇÃO Rita lé (CCGB)

◆ 16:00 – 16:10

ABERTURA

Boas-vindas

Um representante do Mbongi 67 e outro da comissão organizadora.

◆ 16:10 – 16:20

ANIMAÇÃO
CULTURAL

Braima Galissa

◆ 16:20 – 17:50

RODA DE
CONVERSA

Pensar o nacionalismo africano e o pan-africanismo desde as «origens»

Uma conversa a partir do livro «Origens do Nacionalismo Africano».

ORADOR

Apolo de Carvalho (militante pan-africanista)

◆ 17:50 – 18:30

SESSÃO DE
LEITURA

Ler através do Mário — sessão de leitura ao ritmo de korá

Leitura e comentário de três fábulas de Angola, adaptadas e/ou traduzidas por Mário Pinto de Andrade:

01 O Galo e a Raposa

02 A Perdiz e o Cágado

03 O Homem e o Cágado

Leitura do poema «Muimbu ua Sabalu» ou «Canção do Sabalu».

◆ 18:30 – 20:30

CINEMA · EXIBIÇÃO
& DEBATE

«Sambizanga»


Exibição do filme realizado por Sarah Maldoror, com a co-argumentação de Mário Pinto de Andrade, seguida de debate.

ORADORES

Annouchka de Andrade (especialista do cinema de Sarah Maldoror, património cultural e produção), Ruth Wilson Gilmore (geógrafa e académica-militante) e Manuel dos Santos (sociólogo, historiador e ativista)

Organização & Apoios institucionais

ORGANIZAÇÃO

 <p>CCGB Casa da Cultura da Guiné-Bissau</p>	 <p>SARA H & MÁRIO Associação de Amigos de Sarah Maldoror e Mário de Andrade</p>	 <p>CIDAC Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral</p>	 <p>MOAC BISS Fundação Bial MoAC Biss</p>	 <p>cei iscte Centro de Estudos Internacionais CEI-ISCTE Centro de Estudos Internacionais</p>
 <p>NEA Associação de Amigos de Néstor Cerqueira da Faculdade de Direito de Lisboa</p>	<p>APOIO →</p>	 <p>Mansa Maison des Mondes Africains</p>  <p>FALAS AFRIKANAS</p>	 <p>TUDUTICKET CONNECTING DREAMS</p>  <p>CLICKDEV ENGINEERING YOUR OWN SOFTWARE</p>	 <p>LIVRARIA E AFROTEKA POPULAR</p>

Colóquio sobre o Legado Cultural e Político de Mário Pinto de Andrade

25, 28, 29 e 30 de Maio de 2026

CIDAC · Picoas, Lisboa

FDUL · Cidade Universitária

Espaço Cultural Mbongi 67 · Monte Abraão